

ACM: salário-mínimo atual é aviltante

DENISE ROTHENBURG

Enviada especial

SANTA MARIA DA VITÓRIA (BA) — Pouco antes de receber o presidente Fernando Henrique Cardoso no aeroporto da cidade com um caloroso abraço, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) voltou a criticar o Governo: disse que o valor do salário-mínimo é aviltante e que o presidente corre o risco de ver o veto aos R\$ 100 derrubado no Congresso — inclusive com o seu voto —, caso não envie imediatamente opções para aumentar o valor dos salários.

— O Governo não deve colocar esse veto em votação sem que resolva o problema do salário-mínimo, porque senão corre o risco de ver o veto derrubado — disse o senador.

Os jornalistas emendaram outra pergunta:

— Inclusive com o seu voto?

— Corre o risco, sim. A mim, como senador, é indispensável que se resolva o problema do salário que, realmente, é aviltante — disse o senador.

Com grande influência sobre os votos dos 89 deputados e 21 senadores do PFL, Antônio Carlos disse que o melhor teria sido o Governo encontrar uma fórmula para pagar o salário-mínimo de R\$ 100 sem recorrer ao veto. Há uma semana, num encontro com Fernando Henrique, ele dissera que o veto seria muito impopular e que o salário é um ponto crucial dentro da política do Governo.

Quanto à intenção de Fernando Henrique de, primeiro reformular a Previdência para depois aumentar o salário-mínimo, o senador sugeriu:

— Ele precisa encontrar uma saída para os salários o mais rápido possível. Na medida em que mostra que vai dar o aumento, mesmo que seja através das reformas, o assalariado, o povo se conforma, mas é preciso que, ao lado disso, mostre coisas concretas. O povo é sensível a coisas concretas. Agora, o que não pode é o Governo ficar nas promessas. Tem que realizar — disse.

Em relação aos problemas de comunicação que o Governo vem enfrentando, o senador fez outra queixa:

— Tem gente demais se metendo na comunicação do Governo. São tantos canais, que, quando a voz do presidente chega, já está distorcida. O Fernando Henrique deveria tomar uma posição sobre isso. Já está melhorando. Afinal, quem tem Ana Tavares, não precisaria de um monte de gente dando pitaco nesse assunto — disse ele, num elogio à atuação da jornalista Ana Tavares, que acompanha Fernando Henrique há 12 anos.

FH precisa achar uma saída para os salários rapidamente

Antônio Carlos Magalhães

Vou até o fim. Eu fui contra a demagogia e vou ser igual agora

Fernando Henrique Cardoso

Ailton de Freitas



Antônio Carlos é saudado por populares no interior da Bahia

Fernando Maia



Em Diamantina, Fernando Henrique no quarto que foi de JK